

Meditações

Marco Aurélio

Serás, minha alma, algum dia, boa, simples, una, nua, mais visível do que o corpo que te envolve? Provarás algum dia o sabor de sentimentos amoráveis e resignados? Estarás alguma vez saciada, sem precisão nem saudade, nem desejo de coisa alguma, animada ou inanimada, para desfrutar deleites? nem de tempo para os desfrutar mais longamente, nem de lugar, nem de espaço, nem de clima propício, nem de boa harmonia das pessoas? Estarás satisfeita com a situação, contente com tudo que te acontece, convencida de que tudo vai bem para ti e é graça dos deuses, de que estará bem tudo que a eles apraz e tudo que hão de outorgar para a salvação do vivente perfeito, bom, belo, que gera, une, envolve e abraça tudo quanto se desfaz para o nascimento de outros seres iguais? Serás um dia tal que habites a mesma cidade que os deuses e os homens, sem deles te queixares nem lhes dares razão de queixa?

Que não te transtornem as conjeturas sobre o desenrolar de tua vida. Não imagines em conjunto quais e quantas canseiras é de crer te sobrevenham,

mas, a cada uma que surge, pergunta a ti mesmo: que de insuportável e intolerável há nesse trabalho? Terás vergonha de confessá-lo.

Em seguida, recorda que não é tampouco o passado que te aflige, mas sempre o presente. E este se apouca, desde que o isoles e desmintas a tua inteligência de que não pode arrostá-lo só.

A dor ou é um mal para o corpo — portanto, ele que se manifeste — ou para a alma; mas esta pode preservar sua própria serenidade e calma, não admitindo que seja um mal. Com efeito, todo juízo, impulso, desejo ou aversão estão no âmago e nada penetra até lá.

Apaga as fantasias dizendo a ti mesmo continuamente: “Depende de mim neste momento que nesta alma não haja maldade alguma, desejo algum; em síntese, perturbação alguma; ao invés, vendo tudo como é, trato cada coisa segundo o seu valor.” Lembra-te dessa faculdade que tens segundo a natureza.

(Do livro *Meditações*, da Editora Cultrix.)

Uma história tibetana

Uma história tibetana para crianças conta que um urso faminto gostava de caçar as marmotas que hibernavam embaixo da terra durante o inverno. O urso escavava a terra, encontrava a marmota, dava-lhe uma pancada deixando-a inconsciente e — julgando-a morta — colocava-a de lado para comê-la mais tarde. Mas a marmota acordava e fugia. Sem perceber isso, o urso desentocava uma outra marmota, golpeava-a com força e a punha de lado. Ai, então, o urso queria ainda mais. Olhava em redor, à cata de uma terceira marmota. Nesse meio tempo, porém, a segunda marmota tinha voltado a si e

fugido. Isso se repetiu várias vezes, até que, por fim, o urso não conseguiu nada, exceto a marmota que tinha nas mãos.

À semelhança do urso, tentamos alimentar nossas auto-imagens sem ficarmos jamais plenamente satisfeitos. À medida que a energia é direcionada para a realização das expectativas, ficamos sem apoio, sem contato com nossa natureza interior. Por fim essa atitude para com as experiências deixa-nos, como fruto de nossos esforços, com pouco mais do que lembranças do passado e sonhos sobre o futuro.



MARTE,

regente cabalístico de 1987

No Zodíaco, Marte rege o signo de Áries e é co-regente de Escorpião, juntamente com Plutão. Em 1987 Marte dinamizará, segundo sua natureza essencial e os aspectos que formar com os outros corpos celestes, todos os assuntos que se encontram sob sua regência. Se você nasceu no signo de Áries, Touro, Gêmeos ou qualquer outro, veja as Casas de domínio de Marte no seu Horóscopo Solar.

- ♈ **Áries** - Casa I (a personalidade e o caráter do nativo) e Casa VIII.
- ♉ **Touro** - Casa XII (limitações, impossibilidades, doenças e provações) e Casa VII.
- ♊ **Gêmeos** - Casa XI (as amizades, os protetores e os projetos de vida) e Casa VI.
- ♋ **Câncer** - Casa X (o destino, a profissão, a posição social, as realizações materiais e o pai) e Casa V.
- ♌ **Leão** - Casa IX (os ideais, as aspirações, a filosofia de vida, a moral, as relações com o estrangeiro) e Casa IV.
- ♍ **Virgem** - Casa VIII (a morte, o psiquismo profundo, a sexualidade, os legados materiais) e Casa III.
- ♎ **Libra** - Casa VII (o ambiente, as associações, o casamento) e Casa II.
- ♏ **Escorpião** - Casa VI (o conforto doméstico, o ambiente de trabalho, o emprego, os empregados e a saúde) e Casa I.
- ♐ **Sagitário** - Casa V (o amor, os filhos, a criatividade artística, os prazeres) e Casa XII.
- ♑ **Capricórnio** - Casa IV (a família, a mãe, a herança genética, a formação do indivíduo e o período final de sua vida) e Casa XI.
- ♒ **Aquário** - Casa III (o intelecto prático, os estudos, os irmãos, as relações imediatas, as viagens e a capacidade de comunicação) e Casa X.
- ♓ **Peixes** - Casa II (o dinheiro e os bens materiais) e Casa IX.

ALGUMAS ANALOGIAS DE MARTE

- Afinidade** - Fogo e metais duros e formas agudas.
- Natureza** - Quente, seco, masculino, elétrico e maléfico.
- Metal** - Ferro.
- Pedra preciosa** - Rubi.
- Cores** - Vermelho, escarlate.
- Animais** - Javali, cavalo, tigre, lobo, aves de rapina.